



# HORA SANTA EUCARÍSTICA

## 24h DE ORAÇÃO PARA O SENHOR – 2019

Comissão Diocesana de Liturgia

### REUNIDOS EM NOME DO SENHOR

#### INVOCAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO

**Vem, Espírito Santo, vem, / vem iluminar!**

Nossos caminhos vem iluminar! / Nossas ideias vem iluminar. / Nossas angústias vem iluminar! / As incertezas vem iluminar!

**Ou:**

O Espírito de Deus está neste lugar. / O Espírito de Deus se move neste lugar: / está aqui para consolar, / está aqui para libertar, / está aqui para guiar. / O Espírito de Deus está aqui.

**Move-te em mim, move-te em mim, / toca minha mente, meu coração, / enche minha vida com teu amor. / Move-te em mim, Deus Espírito, move-te em mim.**

#### SAUDAÇÃO

**Dirigente:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**Todos:** Amém.

**Dir.:** O Senhor esteja conosco.

**T.:** Ele está no meio de nós.

#### MOTIVAÇÃO

**Dir.:** Queridos irmãos e irmãs, reunidos em nome de Jesus como família diocesana, queremos, em sinal de comunhão com o papa Francisco, dedicar vinte e quatro horas na presença de Jesus, indo com ele ao deserto de nossa vida e vencendo as tentações, rezando pela criação, por tudo aquilo que Deus fez e viu que era bom, de maneira especial o gênero humano. Diz o papa: “Se o homem vive como filho de Deus, se vive como pessoa redimida, que se deixa guiar pelo Espírito Santo (cf. Rm 8, 14) e sabe reconhecer e praticar a lei de Deus, a começar pela lei gravada no seu coração e na natureza, beneficia também a criação, cooperando para a sua redenção”. No desejo de nos tornarmos mais santos no cotidiano de nossas vidas, é preciso que percebamos que o projeto divino de salvação ressoa também na obra criada por Deus. Viver e celebrar a quaresma é, antes de tudo, louvar e agradecer a Deus, que em sua infinita misericórdia, nos concede, a cada ano, um tempo forte de renovação, de revisão de vida, a fim de que possamos ressuscitar com Jesus para uma vida nova. Para que queremos ressuscitar? O que está clamando por salvação nos dias de hoje? Os homens na busca por santidade? O povo que precisa de políticas públicas mais eficazes? Os jovens em sua fé e em seu discernimento vocacional? Que nós possamos neste momento privilegiado ouvir os clamores do Senhor e agir, como Igreja acolhedora e missionária. Francisco ressalta a importância da realização das vinte e quatro horas para o Senhor, convidando-nos a celebrar o sacramento da reconciliação num contexto de Adoração Eucarística. Diz o Papa Francisco: “não deixemos que passe em vão este tempo favorável! Peçamos a Deus que nos ajude a realizar um caminho de verdadeira conversão”.

*Diante de Jesus Eucarístico, iniciemos nossa hora santa cantando:*

1. Deus de amor, nós te adoramos neste Sacramento / Corpo e Sangue que fizeste nosso alimento / És o Deus / escondido, vivo e vencedor / A teus pés depositamos todo nosso amor.
2. Meus pecados redimiste sobre a tua cruz / Com teu Corpo e com teu Sangue ó Senhor Jesus! / Sobre os nossos altares, Vítima sem par / Teu divino sacrifício queres renovar.
3. No Calvário se escondia tua divindade / Mas aqui também se esconde tua humanidade / Creio em ambos e peço, com o bom ladrão / No teu reino, eternamente, tua salvação.
4. Creio em ti ressuscitado, como São Tomé / Mas aumenta na Minh' alma o poder da fé / Guarda minha esperança, cresce o meu amor / Creio em Ti ressuscitado, meu Deus e Senhor.
5. Ó Jesus que nesta vida pela fé eu vejo / Realiza, eu te suplico, este meu desejo / Ver-te, enfim, face, meu divino amigo / Lá no céu, eternamente, ser feliz contigo.

**Dir.:** Graças e louvores se deem a todo o momento!

**T.:** Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento!

**Dir.:** Glória ao Pai e ao Filho e ao Espírito Santo!

**T.:** Como era no princípio, agora e sempre. Amém!

*(Diante do Santíssimo, faz-se alguns minutos em silêncio para oração pessoal)*

### EM COMUNHÃO COM A IGREJA

**L1.** Em sua mensagem para a Quaresma deste ano, o papa Francisco volta-se mais uma vez para o cuidado com a criação. É preciso que todos nós vivamos como filhos e filhas de Deus e, portanto, como irmãos e irmãs uns dos outros. O individualismo e a cultura do descarte geram em nós as consequências desastrosas do pecado, que refletem também na falta de zelo para com toda a obra criada. “Com efeito, quando não vivemos como filhos de Deus, muitas vezes adotamos comportamentos destruidores do próximo e das outras criaturas – mas também de nós próprios –, considerando, de forma mais ou menos consciente, que podemos usá-los como bem nos apraz. Então sobrepõe-se a intemperança, levando a um estilo de vida que viola os limites que a nossa condição humana e a natureza nos pedem para respeitar, seguindo aqueles desejos incontrolados que, no livro da Sabedoria, se atribuem aos ímpios, ou seja, a quantos não têm Deus como ponto de referência das suas ações, nem uma esperança para o futuro (cf. 2, 1-11)” (FRANCISCO, 2019).

**T.** “Se não estivermos voltados continuamente para a Páscoa, para o horizonte da Ressurreição, é claro que acaba por se impor a lógica do tudo e imediatamente, do possuir cada vez mais”.

Perdão, Senhor, tantos erros cometi. / Perdão, Senhor, tantas vezes me omiti. //:Perdão, Senhor pelos males que causei, / pelas coisas que falei, pelo irmão que eu julguei.://

**Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor; / meu pecado vem lavar com teu amor. / Piedade, Senhor, tem piedade, Senhor, / e liberta minha alma para o amor.**

**L2.** Nesse sentido, à medida que nos reconhecemos e vivemos como filhos e filhas de Deus, seremos sinal do Reino de Deus, novo jeito de viver, de se relacionar e de ser Igreja, seremos aurora da Nova Criação, totalmente renovada pelo amor que Deus tem por tudo e por todos. “E o caminho rumo à Páscoa chama-nos precisamente a restaurar a nossa fisionomia e o nosso coração de cristãos, através do arrependimento, a conversão e o perdão, para podermos viver toda a riqueza da graça do mistério pascal (...). Juntamente conosco, toda a criação é chamada a sair «da escravidão da corrupção, para alcançar a liberdade na glória dos filhos de Deus» (Rm 8, 21). A Quaresma é sinal sacramental desta conversão. Ela chama os cristãos a encarnarem, de forma mais intensa e concreta, o mistério pascal na sua vida pessoal, familiar e social, particularmente através do jejum, da oração e da esmola. Jejuar, isto é, aprender a modificar a nossa atitude para com os outros e as criaturas: passar da tentação de «devorar» tudo para satisfazer a nossa voracidade, à capacidade de sofrer por amor, que pode preencher o vazio do nosso coração” (FRANCISCO, 2019).

**T. “Orar, para saber renunciar à idolatria e à autossuficiência do nosso eu, e nos declararmos necessitados do Senhor e da sua misericórdia”.**

Pelos pecados, erros passados; / por divisões na tua Igreja, ó Jesus!

**Senhor, piedade! Senhor, piedade! / Senhor, piedade, piedade de nós!**

**L1.** Para podermos colocar essa “nova criação” em prática, precisamos dizer “sim” ao chamado à santidade. O papa Francisco, em sua exortação apostólica *Gaudete et Exsultate*, afirma que a santidade é buscada e vivida no hoje da nossa vida, a partir das bem-aventuranças, o bilhete de identidade do cristão. Estamos prestes a celebrar a Paixão do Senhor. E “a santidade que Deus dá à sua Igreja vem através da humilhação do seu Filho: esse é o caminho” (Gaud. Exs., n.118). Este caminho que deve ser trilhado por nós na alegria! “O santo é capaz de viver com alegria e sentido de humor. Sem perder o realismo, ilumina os outros com um espírito positivo e rico de esperança. Ser cristão é ‘alegria no Espírito Santo’ (Rm 14,17)” (Gaud. Exs., n.122).

**T. Alegrai-vos sempre no Senhor! Eu repito: alegrai-vos!**

Me chamaste para caminhar na vida contigo, / decidi para sempre seguir-te, não voltar atrás. / Me puseste uma brasa no peito e uma flecha na alma, / é difícil agora viver sem lembrar-me de ti.

**Te amarei, Senhor, te amarei, Senhor. / Eu só encontro a paz e a alegria bem perto de ti. (2x)**

**L2.** Há momentos de cruz, de tristeza e de dificuldade, mas nada pode tirar nossa alegria. Por isso, precisamos caminhar juntos! Os bispos, no Sínodo sobre os jovens, a fé e o discernimento vocacional, disseram que “uma Igreja sinodal e missionária se manifesta nas comunidades locais formadas por muitos rostos. Desde os primórdios, a Igreja não adotou uma forma rígida e homogênea, mas, ao contrário, se desenvolveu como um poliedro de pessoas com diferentes sensibilidades, origens e culturas. Precisamente assim, a Igreja mostra levar, nos vasos de barro da fragilidade humana, o incomparável tesouro da vida trinitária (...). Esse encontro entre pessoas diferentes em uma única fé constitui a condição fundamental para a renovação pastoral de nossas comunidades” (*Documento Final da XV Assembleia Geral Ordinária do Sínodo dos Bispos, n.131*).

Somos gente da esperança, / que caminha rumo ao Pai. / Somos povo da Aliança, / que já sabe aonde vai.

**De mãos dadas a caminho, / porque juntos somos mais, / pra cantar um novo hino, / de unidade, amor e paz.**

(momento de silêncio e oração pessoal)

## EM COMUNHÃO COM A REALIDADE

**Dir.:** Para o nosso compromisso de conversão, a Igreja no Brasil nos propõe a Campanha da Fraternidade, que, este ano, aborda as Políticas Públicas, que não são meios de opção partidária, mas ações discutidas, decididas, programadas e executadas por toda a sociedade, na busca do bem-comum. “Política é o cuidado da cidade. Cidade como a realidade que compõe a sociedade. Santo Agostinho fala de uma nova cidade: a Cidade de Deus. Uma realidade onde a convivialidade expressa a dignidade dos que vivem como filhos e filhas de Deus” (CF 2019, Texto-Base, n.7).

1. Cristo, quero ser instrumento / de tua paz e do teu / infinito amor: / onde houver ódio e rancor, / que eu leve a concórdia, / que eu leve o amor!

**Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e tua Paz!**

**L1.** O lema da Campanha deste ano vem do profeta Isaías, “serás libertado pelo direito e pela justiça” (Is 1,27). “Direito” significa, no Antigo Testamento, ordem justa da sociedade, que nem sempre é respeitada e, por isso, deve estar acompanhado de “justiça”, que é o fundamento do direito, obrigação moral de todos, preocupação com os filhos prediletos do Rei. “O significado destas palavras (direito, justiça, projeto de Deus) vai para além da justiça estrita, no sentido de dar a cada um o que lhe pertence, pois é uma justiça libertadora” (CF 2019, Texto-Base, n.111).

2. Mesmo que haja um só coração / que duvide do bem, / do amor e do céu, / quero com firmeza anunciar / a palavra que traz a clareza da fé!

**Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e tua Paz!**

**L2.** O Pentateuco, cinco primeiros livros da Bíblia, narram ao redor do evento da libertação do Egito a experiência do povo em relação a Deus, que vê, ouve,

desce e liberta seu povo cativo. Em suas palavras, vemos o direito como instrumento útil para a construção do bem-comum, vontade do Senhor. Os profetas basearam-se no Pentateuco para denunciar as injustiças e fazer o povo retornar à fidelidade ao amor de Deus. “Os profetas no antigo Israel lutam pela justiça. Sensíveis à Palavra de Deus, enfrentaram os muitos problemas que ameaçavam o povo simples em sua tentativa de buscar sobrevivência digna” (CF 2019, Texto-Base, n.119). “Para os profetas, as questões sociais estão ligadas a questões religiosas (...). Em vista dessas dimensões sociais que acompanhavam sua fé no Senhor, Deus de Israel, os profetas lutam contra a idolatria e a favor de um culto comprometido com a justiça social” (CF 2019, Texto-Base, n.120).

3. Onde houver erro, Senhor, / que eu leve a verdade, fruto de tua luz! / Onde encontrar desespero, / que eu leve a esperança / do teu nome, Jesus!

**Onde há ofensa que dói / que eu leve o perdão / onde houver a discórdia / que eu leve a união / e tua Paz!**

**L3.** “A sabedoria bíblica visa conduzir a vida mediante um saber capaz de orientar o comportamento, incluindo informações a respeito de fatos, valores, regras em vista da ação humana, processos sociais e políticos, ou seja, sábio é quem, a partir de sua reflexão advinda de Deus, direciona o seu modo de viver em sociedade. Contemplando a história da revelação de Deus, os sábios do antigo Israel, conforme os seus escritos sapienciais, souberam formular críticas à sociedade, às ideologias e à religião” (CF 2019, Texto-Base, n.122-123).

(momento de silêncio e oração pessoal)

### JESUS E SEU EVANGELHO DO REINO

**Dir.:** A construção do bem-comum, da nova criação e da caminhada comunitária rumo à santidade são sinais do Reino de Deus. O conceito de Reino de Deus é o centro da pregação de Jesus. Para ele, o Reino de Deus significa um acontecimento, pelo qual Deus começa a reinar e agir como Rei e Senhor. A ideia de que “o Reino está próximo”, ou que ele chegou, quer significar sua instauração na história e no mundo, a partir daquilo que é a vontade, o plano e o querer de Deus. A pregação de Jesus resgata o ideal israelita do reinado daquele que pode defender quem, por si mesmo, não pode se defender. Ouçamos a Palavra que nos coloca em direção ao Reino, que somos chamados e semear, construir e acolher. Cantemos:

**Louvor a vós, ó Cristo Rei, Rei da eterna glória, rei da eterna glória!**

**L3.** Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus (Mt 13,24-46)

O Reino dos Céus é semelhante ao homem que semeou boa semente no seu campo. Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo e semeou joio no meio do trigo e foi-se embora. Quando o trigo cresceu e começou a granar, apareceu também o joio. Os servos do proprietário foram procurá-lo e lhe disseram: “Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Como então está cheio de joio?” Ao que este respondeu: “Um inimigo é que fez isso”. Os servos perguntaram-lhe: “Queres, então, que vamos

arrancá-lo?” Ele respondeu: “Não, para não acontecer que, ao arrancar o joio, com ele arranqueis também o trigo. Deixai-os crescer juntos até a colheita. No tempo da colheita, direi aos ceifeiros: Arrancai primeiro o joio e atai-o em feixes para ser queimado; quanto ao trigo, recolhei-o no meu celeiro”. O Reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que um homem tomou e semeou no seu campo. Embora seja a menor de todas as sementes, quando cresce é a maior das hortaliças e torna-se árvore, a tal ponto que as aves do céu se abrigam nos seus ramos. O Reino dos Céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e pôs em três medidas de farinha, até que tudo ficasse fermentado. O Reino dos Céus é semelhante ao tesouro escondido no campo; um homem o acha e torna a esconder e, na sua alegria, vai, vende tudo o que possui e compra aquele campo. O Reino dos Céus é ainda semelhante ao negociante que anda em busca de pérolas finas. Ao achar uma pérola de grande valor, vai, vende tudo o que possui e a compra. Palavra da Salvação. **T. Glória a vós, Senhor.**

(momento de silêncio e oração pessoal)

### MEDITAÇÃO DA PALAVRA

**Dir.:** Jesus fala em parábolas para facilitar a compreensão das pessoas, que “veem sem ver e ouvem sem ouvir nem entender” (Mt 13,12). Sua fala é totalmente inserida na cultura. Ora, os valores do Reino de Deus são proclamados dentro da cultura para elevá-la e denunciar aquilo que desumaniza.

**L1.** Aqueles que fazem parte do Reino são conduzidos pelo Filho do Homem no mundo, na vida, na história, de modo que os que praticam injustiça são o joio, semeado pelo mal. Os justos brilharão como o sol no Reino.

**T. (cantando): Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.**

**L2.** Jesus também compara o Reino a uma semente de mostarda: ela é pequena, mas se torna uma das maiores árvores, capaz de abrigar as aves do céu. Isso significa que as realidades do Reino de Deus tem o potencial de se realizarem. Cabe aos cristãos a função de transformar essa potência em ato. Nos pequenos gestos do cotidiano podem emergir a grandeza das realidades do Reino, que não vem por imposição, mas por opções inteligentes.

**T. (cantando): Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.**

**L3.** Como a mostarda, o Reino começa modesto, mas se desenvolve forte e repentinamente. A paz, a justiça, a inclusão e a salvação dos problemas atuais são questões que, assim que vividas pelas pessoas, contagiam-se rapidamente, como o fermento é capaz de fermentar quantas medidas de farinha a que for misturado. Jesus também compara o Reino de Deus a um tesouro escondido e a um homem que procura pedras preciosas. Aqueles que descobrem o valor do Reino, o seu dinamismo e a possibilidade de torná-lo presente, certamente, imbuídos do Espírito de Jesus, fazem de tudo para que esse ideal, que é o ideal de Jesus, seja também os seus. Ele faz parte da vida de quem entende o que é precioso e o que é mais precioso. O Reino de Deus é prioridade, que se apresenta como tesouro de valor que motiva todas as renúncias.

**T. (cantando):** *Sim, Senhor, nossas mãos vão plantar o teu Reino. / O teu pão vai nos dar teu vigor, tua paz.*

**L1.** Jesus compara agora o Reino a realidades que não precisaram ser procuradas, mas que são encontradas por sorte e que possuem um valor infinito. A parábola não fala de pérolas, mas de uma pérola, que é muito valiosa. O investimento que se faz para se conseguir o tesouro gira em torno da conversão, pois o Evangelho é fundamentalmente uma boa nova, um tesouro apto a cumular as aspirações e as mais profundas sedes de sentido.

1. O meu Reino tem muito a dizer: / não se faz como quem procurou / aumentar os celeiros bem mais e sorriu. / Insensato, que valem tais bens, / se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além?

**Sim, Senhor, nossas mãos / vão plantar o teu Reino! / O teu pão vai nos dar / teu vigor, tua paz!**

2. O meu Reino não pode aceitar / quem se julga maior que os demais / por cumprir os preceitos da lei, um a um. / A humildade de quem vai além / e se empenha e procura o perdão, / é o terreno onde pode brotar a paz.

3. O meu Reino é um apelo que vem / transformar as razões de viver, / que te faz desatar tantos nós que ainda tens. / Dizer sim é saberes repor / tudo quanto prejuízo causou, / dar as mãos, repartir, acolher, servir.

*(momento de silêncio e oração pessoal)*

## PRECES DOS IRMÃOS

**Dir.:** *Neste tempo favorável, queremos apresentar diante Senhor nossas súplicas, as dores do mundo que cortam nosso coração. Na certeza de que Ele nos escuta e atende nosso clamor, rezemos:*

**L4.** Senhor, neste tempo favorável, dai à vossa Igreja, que somos nós, clareza em sua fé e em sua missão de ser sinal do vosso amor, manifestando em atos aquilo que colocamos diante do vosso Filho. Nós vos pedimos:

**T. Atendei, Senhor, o clamor do nosso coração.**

*(momento de silêncio)*

**L4.** Senhor, dai força ao papa Francisco, ao nosso bispo Pedro e a todos os padres, diáconos, consagrados e consagradas, famílias e todos os fieis leigos, a fim de que caminhem sempre juntos e possam transformar a realidade segundo o vosso amor. Nós vos pedimos:

**T. Atendei, Senhor, o clamor do nosso coração.**

*(momento de silêncio)*

**L4.** Senhor, que possamos buscar o direito e a justiça com sede e com fome, vivendo a santidade no cotidiano de nossas vidas, como verdadeiros bem-aventurados. Nós vos pedimos:

**T. Atendei, Senhor, o clamor do nosso coração.**

*(momento de silêncio)*

**L4.** Senhor, olhai pelos jovens, a fim de que possam ouvir os apelos que o vosso Espírito sopra, vivendo sua fé com amor e ousadia. Nós vos pedimos:

**T. Atendei, Senhor, o clamor do nosso coração.**

*(momento de silêncio)*

**L4.** Senhor, dai que sejamos atentos aos sinais dos nossos tempos e, a partir da participação nas políticas públicas, sejamos promotores do vosso Reino, tesouro do vosso amor que nós encontramos. Nós vos pedimos:

**T. Atendei, Senhor, o clamor do nosso coração.**

*(momento de silêncio)*

**Dir.:** *Ó Deus de ternura, sois a fonte de toda ação justa e de toda palavra boa. Vivendo a quaresma como um tempo de deserto, ensinai-nos a orar. Vós nos chamastes à penitência. Convertei, então, nosso coração, e ensinai-nos a praticar o verdadeiro jejum e a repartir com os irmãos e irmãs tudo o que temos e somos.*

**T. Ó Pai, / para vossa glória, / queremos ser missionários, / vivendo o sonho de chegar e acolher a todos. / Caminhamos em comunhão, / como Igreja, / discípula do vosso Filho, Jesus Cristo. / Somos povo peregrino / e desejamos, / de modo renovado e permanente, / realizar o que o Espírito Santo nos inspira. / Por intercessão de Santo André / e Nossa Senhora do Carmo, / ensinai-nos a ser servidores do Reino de vida plena, / sobretudo com os pobres e sofredores.**

## CANTO FINAL

**Nesta prece, Senhor, venho te oferecer, / O crepitar da chama, a certeza de dar!**

1. Eu te ofereço o sol que brilha forte, / Te ofereço a dor do meu irmão. / A fé na esperança, e o meu amor!

2. Eu te ofereço as mãos que estão abertas, / O cansaço do passo mantido, / Meu grito mais forte de louvor!

3. Eu te ofereço o que vi de belo, / No interior dos corações, / A coragem de me transformar!

**Dir.:** Graças e louvores se deem a todo o momento.

**T. Ao Santíssimo e Diviníssimo Sacramento.**

*(Momento de silêncio)*

**Pai Nosso... Ave Maria... Glória ao Pai...**

## CANTOS OPCIONAIS

1. Tu és minha vida, outro Deus não há. / Tu és minha estrada, a minha verdade. / Em Tua palavra eu caminharei, enquanto eu viver e até quando tu quiseres. / Já não sentirei temor, pois estás aqui. / Tu estás no meio de nós.

2. Creio em Ti, Senhor, vindo de Maria. / Filho eterno e santo, homem como nós, / tu morreste por amor, vivo estás em nós. / Unidade Trina com o Espírito e o Pai, / e um dia, eu bem sei, tu retornarás / e abrirás o Reino do Céu.

3. Tu és minha força, outro Deus não há. / Tu és minha paz, minha liberdade. / Nada nesta vida nos separará. / Em tuas mãos seguras, minha vida guardarás. / Eu não temerei o mal, tu me livrarás, / e no teu perdão, viverei.

4. Ó, Senhor da vida, creio sempre em ti. / Filho Salvador, eu espero em ti. / Santo Espírito de amor, desce sobre nós. / Tu, de mil caminhos, nos conduzes a uma fé, / e por mil estradas onde andarmos nós, / qual semente nos levará.

Estou aqui pra ser amado e te amar, / te olhar nos olhos e deixar-me apaixonar. / Diante de ti, pra me render ao teu amor / e confessar minhas fraquezas; sou pecador. / Também estou aqui pra pedir perdão / pelas almas que ainda não buscam teu coração.

**Te amar por quem não te ama. / Te adorar por quem não te adora. / Esperar por quem não espera em Ti. / Pelos que não creem eu estou aqui.**